Tribuna Bancária

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1485 | 24 a 29 de Julho de 2017

www.bancariosce.org.br bancariosce bancariosdoceara seebce 85 99129 5101

ATAQUE À CUT-CE

Protesto contra reformas é cancelado

Em coletiva de imprensa, os sindicalistas e membros da Frente Brasil Popular denunciaram o atentado – que acredita-se ser de cunho político – e cobraram providências do poder público **(pág. 3)**

Foto: CUT/CE

Ataques a bancos causam prejuízos à população e aos comerciantes do Interior. Demora na reabertura de agências explodidas já foi denunciada várias vezes pelo Sindicato **(pág. 5)**

PESQUISA

Bancos fecham 10.752 postos de emprego em todo o país no 1º semestre

Os bancos já fecharam 10.752 postos de emprego em todo o Brasil, no primeiro semestre de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. Planos de desligamento lançados por grandes Instituições Financeiras têm forte impacto no emprego no setor.

Se analisarmos desde janeiro de 2016, observa-se saldo positivo somente no primeiro mês da série (janeiro de 2016). Desde então, foram registrados apenas saldos negativos.

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os "Bancos múltiplos com carteira comercial", categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foram responsáveis pelo fechamento de 6.030 postos. A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 4.429 postos.

"Este grupo também é o que mais lucra no país e por pura ganância. Só com o que arrecadam com cobranças de tarifas de serviços prestados aos clientes daria para pagar todas despesas com os quadros de empregados e ainda sobra muito dinheiro", disse Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT.

Desigualdade – As 5.375 mulheres admitidas nos bancos nos seis primeiros meses de 2017 receberam, em média, R$ 3.576,00. Esse valor corresponde a 68,2% da remuneração média auferida pelos 5.249 homens contratados no mesmo período. Essa mesma diferença é observada também na demissão. As 10.811 mulheres desligadas dos bancos entre janeiro e junho de 2017 recebiam, em média, R$ 6.519,00, o que representou 78,3% da remuneração média dos 10.565 homens que foram desligados dos bancos no período.

Artigo

Desmonte da CLT prejudica todos os trabalhadores

Carlos Eduardo Bezerra Marques, presidente do Sindicato dos Bancáriosa do Ceará

O mais recente e fatal golpe contra os direitos trabalhistas foi desferido dia 13 de julho. Michel Temer – idealizador desse verdadeiro desmonte – sancionou a Lei 13.467 da reforma trabalhista que entra em vigor em 120 dias e acaba com os empregos como conhecemos hoje.

A reforma trabalhista de Temer é uma tragédia para quem já está trabalhando e para quem conseguir entrar no mercado de trabalho nos próximos meses ou anos. Não à toa que entidades como OAB, OIT, Ministério Público do Trabalho e outras tantas insistem na inconstitucionalidade dessa nova legislação e lembram que nenhum emprego será criado, pelo contrário: será a precarização do trabalho. O patrão ou seu preposto do RH simplesmente vai pressionar o trabalhador a aceitar as mudanças de regras. Se não aceitar, estará na rua e ponto final.

Esse ataque aos direitos dos trabalhadores foi comandado por um Congresso Nacional ultraconservador, cheio de senadores e deputados empresários de todos os setores da economia. A aprovação do extermínio da CLT é uma mostra de como isso prejudica os interesses da classe trabalhadora.

Entre os itens da reforma está o negociado sobre o legislado, com direitos abaixo da lei, como a redução do horário de almoço, parcelamento das férias em três períodos e compensação de hora extra. Também estabelece formas de contratação precárias, como o trabalho autônomo, a terceirização sem limites, inclusive na atividade-fim, e o contrato intermitente. A reforma também tem o claro objetivo de fragilizar a capacidade de negociação dos sindicatos, e ainda dificulta o acesso à Justiça do Trabalho, ao destacar que o trabalhador terá de arcar com as despesas do processo.

Para a categoria bancária, há riscos mais específicos e idealizados de encomenda para os banqueiros. Os bancos que já abusam de práticas como a terceirização e das horas extras, podendo lançar mão agora, ainda, da contratação via trabalho intermitente, autônomo, em home-office sem controle da jornada, que inclusive poderá ser ampliada em todos os casos. Também estarão autorizados a mudar as formas de remuneração. O acordo de dois anos, conquista da Campanha Salarial 2016, garantiu aos bancários algumas proteções, mas é preciso continuar mobilizados para evitar perdas futuras.

Dessa forma, os trabalhadores precisam estar unidos e organizados em torno dos sindicatos na defesa de empregos e direitos. A organização dos trabalhadores será ponto fundamental para reagir.

Expediente

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ 84 ANOS de lutas e conquistas

ATAQUE

Sede da CUT-CE é atacada em dia de ato contra reformas

Um grupo de bandidos encapuzados invadiu a sede da CUT-CE, em Fortaleza, na manhã da quinta-feira, (20/7), no momento em que se iniciaria uma reunião operativa da Frente Brasil Popular. Várias pessoas foram mantidas reféns, roubados e ameaçados por pelo menos 40 minutos. A reunião definiria os últimos detalhes do ato em defesa da democracia, dos direitos, e em solidariedade ao ex-presidente Lula – marcado para a tarde do mesmo dia. A manifestação, que ocorreria na Praça da Bandeira, acabou sendo adiada.

A invasão à sede da entidade aconteceu pouco antes das 10 horas. Com armas de fogo e estilete, os bandidos ameaçaram de morte quem estava no local e procuravam especificamente por dois dirigentes da Executiva. Roubaram e destruíram celulares, notebooks, dinheiro e pertences pessoais dos presentes, que foram ameaçados e mantidos reféns em duas salas separadas. Seguiram arrombando salas nos pavimentos da sede e destruindo o que viam pela frente. Três membros da Central tiveram de ser encaminhados ao hospital Instituto Dr. José Frota.

Andréa Oliveira, secretária de comunicação do PCdoB, foi uma das vítimas da ação. Ela afirma que os bandidos agiram com truculência e desconfia que a ação foi premeditada. "Foi uma ação muito violenta, a gente fez tudo que eles mandaram. Achamos muito estranho isso ter acontecido no dia que tínhamos um ato agendado, com todas as lideranças reunidas aqui", relata a secretária.

"Esse 'assalto' nos causa um grau de perplexidade muito grande. Não queriam buscar dinheiro nem informação. Queriam a todo custo saber quem era o presidente e quem era o tesoureiro. Tocaram o terror, bateram e deram coronhadas nos reféns", afirmou o presidente estadual do PT, Francisco de Assis Diniz, que participou de uma coletiva de imprensa convocada pela Frente Brasil Popular cerca de uma hora depois de os bandidos deixarem a sede da entidade.

"É com estranheza muito grande que vemos esse fato. Movimentos sociais e sindicais se reuniam pra definir ações e atuações em prol de direitos de liberdades civis e democráticas do país. Não é a primeira vez que ocorrem depredações na Central. Esse clima de terror gerado precisa de uma investigação extremamente responsável. E nós não vamos nos intimidar diante de ataques, para manter nosso direito constitucional de organização dos trabalhadores", concluiu Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.

VIOLÊNCIA: Sindicato lamenta falecimento do funcionário Jorge Costa

A violência, cada vez mais crescente em nosso país, fez mais uma vítima inocente. Jorge Costa Ferreira, carinhosamente chamado de Jorginho, funcionário do Sindicato dos Bancários do Ceará há mais de 15 anos, voltava para casa na quarta-feira, 19/7, depois de mais um dia de trabalho, juntamente com seus dois irmãos, quando foi vítima de um assalto e, numa brutalidade banal, perdeu a vida.

O assalto aconteceu no Centro de Fortaleza, quando três bandidos abordaram o carro onde eles estavam. A família não esboçou nenhum tipo de reação entregando todos os pertences, mas foram "confundidos com policiais". Após levarem tudo, um dos assaltantes atirou na cabeça de Jorginho, que foi socorrido com vida e levado ao Instituto Dr. José Frota, onde lutou bravamente pela vida, mas não resistiu à gravidade dos ferimentos e veio a falecer no início da manhã seguinte, dia 20/7.

Completamente perplexos e abalados por tamanha violência que chegou à nossa porta, o Sindicato dos Bancários do Ceará suspendeu toda sua programação no restante da semana, funcionando em sistema de plantão: na quinta-feira, 20, haveria uma reunião com os funcionários do Bradesco para discutir o PDVE, adiada para a esta terça-feira, dia 25, às 19 horas, na sede do Sindicato. Também foi suspenso o Botequim dos Bancários, que estava marcado para sexta-feira, dia 21/7. Jorginho participou de todas as edições. Nova data será brevemente anunciada e divulgada em todos os meios de comunicação do Sindicato.

O Sindicato lamenta imensamente o falecimento prematuro de seu funcionário, ainda mais dessa forma tão violenta. Jorginho sempre foi um companheiro que vibrava no trabalho e contagiava a todos com sua alegria e carisma.

O momento é de pesar, de dor, de união e de indignação por tamanha violência a que estamos expostos.

Jorginho, Presente!

REUNIÃO

Contraf-CUT e COE debatem pontos da PDVE com o Bradesco

A Contraf-CUT e a COE do Bradesco se reuniram na quinta-feira (20/7) com o departamento de Recursos Humanos do Bradesco para registrar as posições do movimento e sanar dúvidas dos bancários sobre o Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE), lançado pelo banco no dia 13/7, mesma data em que o presidente Temer sancionou a reforma trabalhista, que havia sido aprovada dois dias antes pelo Senado. No dia 19, a COE Bradesco esteve reunida para debater o PDVE e traçar os principais pontos a serem discutidos com o Bradesco.

Todos os aposentados ou em condições de se aposentar até o dia 31/8, tanto da rede de agências quanto dos departamentos podem aderir ao plano. Àqueles que são lotados em departamentos ou gerências regionais basta ter 10 anos ou mais de trabalho.

No entendimento do movimento sindical esse PDVE só está acontecendo porque o Brasil sofreu um golpe que visa atacar os direitos sociais e trabalhistas e que levou ao aprofundamento da crise econômica. Os sindicatos defendem os empregos, não as demissões, sejam elas em planos de demissão voluntária ou não e que os bancários não podem ser pressionados ou obrigados a aderir ao PDVE.

PRECARIZAÇÃO – Os sindicalistas deixaram claro para o banco a preocupação da categoria com a possibilidade de precarização do trabalho já que o banco abriu um processo de demissão voluntária que pode reduzir drasticamente seu quadro de funcionários, onde já se constata a falta de pessoal. Essa redução vai sobrecarregar ainda mais os funcionários que permanecerem trabalhando.

A Contraf-CUT e a COE cobraram ainda uma reunião com o banco para discutir as mudanças na legislação trabalhista. Os representantes dos trabalhadores solicitaram que seja concedido o direito de adesão ao PDVE aos bancários que foram demitidos ou pediram para sair dias antes do lançamento do plano e fazem parte do público-alvo. O Bradesco ficou de analisar a proposta. Outra informação adicional solicitada é com relação ao anunciado fechamento de agências no país. Os representantes dos trabalhadores querem saber quantas são no total, se são só as anunciadas e o que ocorrerá com esses funcionários das unidades fechadas.

TEMPO DA ADESÃO – A Contraf-CUT e os sindicatos não interferem na decisão individual de cada trabalhador. A adesão é voluntária. Apenas instrui que a adesão seja tomada com muito cuidado e que o funcionário leve em conta que, se decidir pela adesão, que faça isso após o dia 2 de agosto, para garantir o recebimento da PLR deste ano, conforme estipulado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Após a adesão, o bancário terá até cinco dias para desistir.

Os trabalhadores solicitaram que o próprio banco emita um comunicado para o público elegível informando que quem aderir após dia 2/8 terá direito à PLR proporcional, assim como quem já aderiu pode desistir até 5 dias e aderir novamente até o dia 31 de agosto.

O plano de saúde será mantido por até 18 meses após a demissão ser efetivada aos funcionários que fizeram a adesão. Conforme previsto no regulamento do PDVE que pode ser acessado pela intranet do banco.

O Sindicato dos Bancários do Ceará convoca os funcionários do Bradesco para uma reunião na terça-feira, dia 25/7, às 19 horas, na sua sede (Rua 24 de Maio – 1289, Centro), para discutir o PDVE, anunciado propositalmente logo após a aprovação da reforma trabalhista. Venha debater com os nossos diretores esse desligamento anunciado pelo banco.

Breves

Dieese descarta melhora na economia

O Dieese divulgou nota técnica dia 17/7 onde afirma não ver crescimento econômico no país nos próximos meses. Foi a primeira manifestação da entidade após a aprovação da reforma trabalhista. Apesar de a nova lei ainda não impactar no estudo, uma piora já é esperada. Segundo o Dieese, a reforma certamente intensificará o quadro de precarização. O órgão avalia que não há sinais de recuperação quanto ao emprego e também cita queda no consumo das famílias e no investimento, que poderiam estimular a atividade econômica.

Alta no imposto da gasolina é para cobrir rombo

O Governo Federal assinou dia 20/7 decreto aumentando as alíquotas de PIS/Cofins sobre os combustíveis. O combustível vendido nas bombas teve um aumento aproximado de 10%: o litro da gasolina, subiu cerca de R$ 0,41. A elevação dos tributos já era certa, segundo afirmações do ministro Henrique Meirelles, da Fazenda. Os acréscimos vão gerar para o Governo uma receita adicional de R$ 10,4 bilhões. O objetivo é cobrir o buraco nas receitas públicas.

INSEGURANÇA

Agências fechadas por conta de ataques prejudicam cidades do Interior

Ag. BB Redenção

Ag. BB Senador Pompeu, atendimento feito na calçada

O Sindicato dos Bancários do Ceará alerta, mais uma vez, para os prejuízos causados com o fechamento de agências bancárias em decorrência de ataques. Na última semana, dirigentes da entidade visitaram a agência do BB em Senador Pompeu, que sofreu uma explosão em agosto de 2016 e que encontra-se ainda sem operação normal até os dias atuais.

"O atendimento à população é feito na calçada. Os funcionários ficam se deslocando dentro da unidade e os clientes não podem entrar. Também não há numerário na unidade", descreve o diretor do Sindicato dos Bancários, Bosco Mota. Ele informou ainda que a entidade já fez vários contatos com a Superintendência do Banco do Brasil para saber informações sobre a reabertura da unidade, mas a data vem sendo postergada. "Primeiro disseram que a reabertura seria entre fevereiro ou março. Agora estão prometendo para o final de julho. Lembramos que no mesmo dia, a Caixa Econômica também foi atingida, mas reabriu um mês depois", completa.

Bosco Mota informa ainda que o Sindicato dos Bancários deve participar, no início de agosto, de uma audiência pública promovida pela Câmara Municipal de Senador Pompeu sobre a situação da agência, uma das mais antigas do Estado, inaugurada em 1946.

Em 2017 foram registrados 38 ataques a agências bancárias cearenses, sendo 33 no Interior e 22 com uso de explosivos.

"Aproveitamos aqui para cobrar mais celeridade do BB na reabertura dessas unidades, pois esses municípios dependem economicamente do movimento gerado por essas agências. Cobramos ainda providências do poder público para minimizar essa onda de violência contra agências bancárias no Interior"

Bosco Mota, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Os dirigentes destacam ainda as dificuldades enfrentadas pela população. A folha de pagamento da Prefeitura continua a cargo do Banco do Brasil e, para receber o salário, os servidores têm de se deslocar até Mombaça, já que as agências mais próximas, em Milhã e Pedra Branca, também estão fechadas pelo mesmo motivo: ataque com uso de explosivos.

A situação nesses municípios, também visitados pelo Sindicato, não está fácil. Sem previsão de reabertura, os funcionários foram transferidos para o Cariri ou para Mombaça, enquanto que a população, principalmente aposentados, tem de se virar para receber seus proventos, enquanto o comércio local está praticamente inexistente.

ELEIÇÃO

SantanderPrevi realizará eleições democráticas pela primeira vez

Após quase 10 anos de muita mobilização dos trabalhadores bancários, finalmente o Santander aceitou realizar eleições democráticas e transparentes para o conselho do SantanderPrevi. O fundo de pensão dos funcionários oriundos do Banco Real sempre foi gerido pelo banco e recentemente apresentou rombo milionário que gerou perdas consideráveis aos participantes.

Os bancários elegerão seus representantes entre 28 de julho e 3 de agosto. A Contraf-CUT apoia e indica o voto em Patrícia Bassanin Delgado para o conselho Fiscal e Orlando Puccetti Junior para o conselho Deliberativo.

E por que votar? – O Santander inscreveu dois candidatos que ocupam o alto escalão do banco para concorrer. Se houver um eventual conflito de interesses entre o Santander e os trabalhadores, quem esses indicados irão defender? Claro que os do banco. Nas gestões anteriores, todos os conselheiros que deveriam representar os interesses dos trabalhadores foram indicados pelo banco, o que inclusive causou a judicialização por ausência de processos eleitorais.

A votação será feita diretamente pelo site www.santanderprevi.com.br. O voto não poderá ser identificado. Os funcionários ativos que participam do plano também podem acessar diretamente a área restrita do site via link disponível no Portal RH do empregador, na página da SantanderPrevi.

"É de fundamental importância que os bancários do Santander votem nos candidatos por nós indicados, afinal são eles que vão defender nossos interesses dentro do SantanderPrevi"

Eugênio Silva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Santander

AÇÃO DO ANUÊNIO BB: Sindicato reúne mais dois grupos para falar sobre acordo

Na terça-feira, dia 18/7, o Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu mais dois grupos de beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil para tratar de acordo negociado com o banco. Ao todo são 84 grupos.

O acordo é baseado em proposta apresentada pelo banco, com adesão individual. Ou seja, quem não aceitar o acordo, o processo continua na Justiça. A convocação dos lotes não tem previsão, segundo o Departamento Jurídico do Sindicato, mas a entidade alerta aos beneficiários para que mantenham seu cadastro atualizado para que possamos entrar em contato.

O Sindicato ajuizou ação pedindo o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas: férias, 13º salário, FGTS, repouso semanal remunerado, licença prêmio, folgas, gratificação de função, adicional noturno, adicional de periculosidade, adicional de transferências, comissões, horas extras e verbas rescisórias.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Empréstimo de férias: A pedido do Sindicato, Banco suspende prestações por três meses

O Sindicato dos Bancários do Ceará conseguiu junto à Direção do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) pelo décimo terceiro ano consecutivo a suspensão das prestações do empréstimo de férias por três meses, abrangendo o período de agosto a outubro de 2017.

O pedido do Sindicato ao BNB abrangeu também a suspensão por igual período das prestações do empréstimo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) consignado para os funcionários ativos e aposentados. Neste caso, a solicitação está em análise pela área comercial do Banco.

A reivindicação da suspensão de parcelas dos empréstimos contraídos por funcionários e aposentados do Banco do Nordeste tem por base aliviar a situação financeira dos trabalhadores, após 10 meses do último reajuste salarial.

"Por uma questão de justiça, a diretoria administrativa do BNB, tendo à frente o recém-empossado diretor Cláudio Freire, colega dos quadros do Banco, atendeu mais uma vez a reivindicação do Sindicato em relação ao empréstimo de férias. Esperamos que o mesmo ocorra quanto ao CDC para atender também os aposentados.

Por outro lado, a regulamentação de forma administrativa do passivo de horas extras originado após a implantação do sistema de ponto eletrônico, embora demorado, foi algo muito positivo. Ao ver a determinação do Sindicato em lutar pelos direitos dos seus representados, o Banco preferiu evitar mais uma demanda trabalhista"

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará

Sindicato cobra e Banco do Nordeste regulariza pagamento dos reflexos sobre horas extras

A diretoria do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) regularizou na folha de pagamento deste mês de julho pendência salarial de quatro meses relativa ao não pagamento dos reflexos de horas extras trabalhadas sobre o repouso semanal remunerado.

O Superintendente de Desenvolvimento Humano do Banco, Marcos Marineli, informou ao Sindicato dos Bancários do Ceará, que desde março vinha reivindicando o direito, que também o pagamento dos atrasados foi creditado na folha, no último dia 20/7.

O Sindicato dos Bancários do Ceará, por pressão justa dos seus associados, preparava ação jurídica para reparar os danos financeiros causados aos colegas em função do não pagamento das verbas devidas.

Fundação Itaú Unibanco: Eleição segue até o dia 27. Vote Chapa 1 – Convicção e Experiência

A eleição da Fundação Itaú Unibanco 2017 segue até a próxima quinta-feira, dia 27/7. O Sindicato dos Bancários do Ceará, a Contraf-CUT e a Fetrafi/Ne indicam o voto na Chapa 1 – Convicção e Experiência. A votação irá escolher os representantes para os conselhos Deliberativo, Fiscal e para os comitês dos respectivos fundos de pensão.

O diretor do Sindicato dos Bancários, Ribamar Pacheco, concorre a uma vaga no Conselho Fiscal.

A escolha acontece até as 18h do dia 27 e pode ser realizada online ou por telefone. Para votar, é preciso acessar o sistema eletrônico no site: fundacaoitauunibanco.com.br ou ligar para a URA, Unidade de Resposta Audível, com senha que foi enviada por correio aos participantes. Se você ainda não recebeu sua senha, entre em contato urgente com a Fundação para não deixar de participar desse processo democrático.

Vote Chapa 1!

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Reestruturação e PDVE escancaram projeto de desmonte

Os ataques à Caixa Econômica Federal e aos seus empregados não cessam. O mais recente ocorreu dia 17/7, quando a direção do banco divulgou medidas relacionadas à reestruturação que preveem a extinção de filiais e a migração de trabalhadores, entre outras. Outra mudança foi no normativo RH 205, ampliando o programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP) para todos os empregados com função.

O prazo para aderir ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE) iniciou também dia 17, cujo anúncio de reabertura ocorreu na sexta-feira (14). O objetivo é reduzir o quadro de pessoal em até 5.480 empregados. Somados aos cerca de 4.600 que se desligaram no primeiro semestre de 2017, poderão ser 10 mil trabalhadores a menos nas unidades de todo o país, em um prazo de poucos meses.

De acordo com a mensagem enviada a toda a categoria, as mudanças que integram o processo de reestruturação estão concentradas nas Vice-Presidências de Logística (VILOG), Governo (VIGOV), Habitação (VIHAB), Fundos de Governo (VIFUG), Finanças e Controladoria (VIFIC), Gestão de Pessoa (VIPES) e Tecnologia da Informação (VITEC). Processos relacionados a FGTS, repasses, programas sociais e habitação, justamente entre os mais demandados pela população, estão entre os que serão impactados diretamente.

A direção da Caixa se comprometeu a discutir reestruturação na mesa permanente antes de qualquer implementação, mas não houve qualquer rodada de negociação com os representantes dos trabalhadores, o mesmo em relação à volta do PDVE. A estratégia é clara: gerar um clima de terror nas unidades a fim de que mais colegas decidam sair do banco.

O Sindicato dos Bancários do Ceará convida todos os empregados da Caixa a participarem de uma reunião no próximo dia 2 de agosto, a partir das 19h, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) para debater e esclarecer o PDVE.

"Está mais escancarado a cada dia o projeto em curso para desmontar a Caixa, que chegou a ter 101 mil empregados em 2014 e agora terá menos de 90 mil. Com menos trabalhadores, agências e áreas meio são fechadas. Quadro de pessoal e estrutura menores resultam em atuação menor da empresa. E tudo isso justifica novas reduções e demissões. No final desse círculo vicioso, acaba-se com um banco forte e comprometido com o país e os brasileiros. É a volta do projeto da década de 90"

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fenae

Outros Toques

Os mais preguiçosos do mundo

Uma análise da Universidade de Stanford (EUA) apontou que o número médio de passos que alguém dá por dia é de 4.961. Hong Kong saiu em 1º lugar com uma média de 6.880 passos/dia. O Brasil ficou entre os últimos colocados – atingiu uma média de 4.289 passos. A maioria dos smartphones tem um acelerômetro que é capaz de gravar os passos de seus donos. Para o levantamento, os pesquisadores usaram dados anônimos de mais de 700 mil pessoas que usam o aplicativo Argus. Os pesquisadores dizem que isso pode ajudar a organizar as cidades para promover uma atividade física maior.

• • •

Tratamento humanitário

Um gesto de gentileza com o próximo viralizou nas redes sociais dia 14/7. O gerente de uma das agências da Caixa Econômica Federal no Rio de Janeiro foi flagrado enquanto estava sentado no chão para atender um senhor com deficiência física. O registro foi feito por uma das usuárias do banco, que também compartilhou a imagem em seu perfil no Facebook onde afirmou ter ficado "encantada" com a forma como o homem foi atendido. O post já chegou a mais de seis mil compartilhamentos.

• • •

Sono hereditário

Nossos ancestrais podem ser os culpados pela variedade de hábitos de dormir que apresentamos. Para isso, uma equipe da Universidade de Toronto, no Canadá, estudou o grupo indígena Hazda, na Tanzânia, que ainda vive de forma nômade. Durante 20 dias, os cientistas constataram que alguém sempre estava acordado por quase todo o tempo. Pesquisas mostram que 40% a 70% do chamado relógio biológico de uma pessoa é determinado pela genética, como o resto sendo influenciado pelo ambiente (temperatura, e umidade, por exemplo) e pela idade – acordamos mais cedo à medida que envelhecemos.